

REVISTA

MOBILIZAR E AGIR

IMPACTOS E TRANSFORMAÇÕES - ANO 2024



Realização



IACAS
Instituto de Assistência à Criança
e ao Adolescente Santo Antônio

Parceria



PETROBRAS

SUMÁRIO

5. Introdução
6. Editorial Amanda
7. Entenda o Projeto
8. Infância e Cidadania: Transformando Vidas através da educação e da arte
- 9 e 10. Mobilização no Amazonas: Seminário Debate Enfrentamento à Violência Sexual Infantil
11. Iacas Lança Cartilha: De Coari para Manaus
- 12 e 13 Iacas Mobiliza Manaus, Coari e Carauari em campanha Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças
- 14 e 15. Proteção e Esperança: O impacto do Projeto Mobilizar e Agir no Rio Urucu
16. Formação de Agentes Fortalece Rede de Proteção à Infância na Amazônia
17. Capacitação em Codajás Reforça Rede de Proteção à Infância
18. Projeto Mobilizar e Agir fortalece rede de proteção em Tefé
19. Iacas realiza oficina para ampliar a Rede de Proteção Infantil em Coari
- 20 e 21: Proteção Infantil: Como Identificar e Denunciar o Abuso
22. Depoimentos sobre o projeto
- 23 e 24. Sistema de Garantia de Direitos na Amazônia: Violência e a Luta pelos Direitos Humanos
- 25 e 26. Galeria de imagens 2024



EXPEDIENTE

Realização

IACAS- Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio

Parceria

Petrobras

Presidente IACAS

Michely Otas da Silva

Coordenação do projeto

Amanda Ferreira

Gerente Social

Katiussia Souza

Equipe Educadoras Carauari

Rosielen da Silva Maurício

Equipe Educadoras Coari

Brenda Lima

Josicléa Aparício

Equipe Educadoras Manaus

Izys Maria

Nayara Athayde

Psicossocial

Jamily Lima

Assessoria de Comunicação

Deiny Sousa

Edição e diagramação

Maitê Barros - Conceitual Digital



CONHEÇA O PROJETO

MOBILIZAR E AGIR



INTRODUÇÃO

O Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS), em parceria com a Petrobras, apresenta com orgulho esta revista especial dedicada ao projeto "Mobilizar e Agir". Desde sua criação, o projeto tem atuado como uma força transformadora, promovendo ações socioeducativas e fortalecendo redes de proteção em diversas comunidades do Amazonas, com foco em Coari, Carauari, Codajás, Manaus e Tefé.

Este trabalho tem como objetivo principal empoderar crianças, adolescentes e suas famílias, garantindo seus direitos e oferecendo suporte contra violações, especialmente no enfrentamento à exploração sexual e ao trabalho infantil. Acreditamos que mudanças significativas acontecem por meio de educação, conscientização e colaboração, e o "Mobilizar e Agir" é um testemunho desse impacto.

Ao longo das páginas, você encontrará relatos emocionantes, histórias de superação e as diversas frentes de trabalho que marcaram o ano de 2024. Queremos compartilhar os frutos do esforço conjunto entre nossas equipes, os parceiros e, principalmente, as comunidades que abraçaram essa causa conosco. Que esta publicação sirva como inspiração e um convite para que todos se unam a nós nesta jornada de esperança, proteção e transformação social.

Equipe IACAS



EDITORIAL

Amanda Ferreira

Mobilizar e Agir nasceu dessa necessidade urgente de fortalecer a proteção à infância e à adolescência, especialmente em comunidades da Amazônia onde os desafios sociais são enormes.

Ao longo do último ano, estivemos em campo, ouvindo histórias, acolhendo realidades e promovendo conhecimento.

Vimos crianças e adolescentes descobrirem seus direitos, profissionais se fortalecerem

por meio da capacitação e comunidades se unirem em defesa da infância. Cada passo dado foi um avanço na construção de um futuro mais seguro e digno para todos.

Esta edição da revista é um reflexo desse compromisso. Aqui, compartilhamos impactos reais, histórias inspiradoras e o esforço conjunto de educadores, agentes de proteção e da sociedade civil.

Nosso trabalho não termina

nestas páginas ele segue vivo em cada ação, em cada voz que se levanta contra as injustiças.

Seguimos mobilizando e agindo, porque acreditamos que toda criança e adolescente merece crescer protegida, respeitada e cheia de possibilidades.

**Coordenadora
geral do IACAS**

Amanda Ferreira

ENTENDA O PROJETO



O projeto "**Mobilizar e Agir**", promovido pelo Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS) em parceria com a Petrobras, nasceu com o projeto tem como **objetivo fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos, empoderar crianças, adolescentes e famílias para serem protagonistas no enfrentamento às violações de direitos humanos, em especial, à violência sexual e garantir atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.**

Sua principal missão é combater violações de direitos de crianças e adolescentes, com foco no enfrentamento à exploração sexual, tráfico humano e trabalho infantil.

Em 2024, o projeto alcançou milhares de pessoas em municípios estratégicos, como Manaus, Coari, Carauari, Codajás e Tefé, por meio de ações socioeducativas, campanhas de conscientização e formações para agentes de proteção.

Com um trabalho pautado na **empatia**, na **solidariedade** e no envolvimento comunitário, o "Mobilizar e Agir" **busca transformar a realidade de crianças, adolescentes e suas famílias**, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.



INFÂNCIA E CIDADANIA:

Transformando vidas através da educação e da arte.

Na Semana Contra o Trabalho Infantil, o projeto “Mobilizar e Agir”, do IACAS em parceria com a Petrobras, promoveu oficinas socioeducativas no CMEI Padre Luís Ruas, Vila da Felicidade, na Escola Municipal Nova Vila e na Escola Estadual Benedito Almeida, localizados no bairro Mauzinho, Zona Leste da cidade. As atividades fizeram parte da campanha nacional “O Trabalho Que Ninguém Vê”.

Voltadas para crianças de 04 a 17 anos, as oficinas usaram materiais impressos, vídeos e músicas para abordar, de forma lúdica, os impactos do trabalho infantil. Além disso, a ação buscou sensibilizar a comunidade para fortalecer a Rede de Garantia de Direitos e ampliar a conscientização sobre o tema.

A iniciativa reflete o compromisso do projeto em levar educação e esperança às regiões mais vulneráveis do Amazonas, promovendo ações que plantam sementes de transformação social desde a primeira infância.





MOBILIZAÇÃO NO AMAZONAS: SEMINÁRIO DEBATE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

Nos dias 20 e 21 de maio de 2024, o Auditório Deputado Belarmino Lins, na Assembleia Legislativa do Amazonas, recebeu especialistas, autoridades e a sociedade civil para o Seminário Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. Realizado pelo Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Santo Antônio (IACAS) em parceria com a Petrobras, o evento trouxe reflexões sobre prevenção, atendimento às vítimas e fortalecimento da rede de proteção.

A programação fez parte das ações do 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Com mesas de debate, apresentações culturais e lançamentos de materiais informativos, o seminário reforçou a importância da atenção integral às vítimas e suas famílias.

A abertura contou com a presença de Amanda Ferreira, fundadora do IACAS e presidente do

Conselho fundadora do IACAS e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Amazonas, além de autoridades como a desembargadora Joana dos Santos Meirelles, a procuradora Dra. Alzira Melo Costa e o Cardeal Dom Leonardo Steiner. Um dos destaques foi a premiação do Prêmio Neide Castanha à Dra. Alzira Melo Costa, pelo seu trabalho na defesa dos direitos das crianças.

Durante os debates, especialistas como Gilliard Laurentino, do CEDECA Casa Renascer, e Cheila Marina de Lima, do Ministério da Saúde, discutiram os desafios da rede de proteção no Amazonas.



e Cheila Marina de Lima, do Ministério da Saúde, discutiram os desafios da rede de proteção no Amazonas. Foram apresentados estudos sobre a relação entre migração e violência sexual infantil, além da necessidade de ampliar a implementação de Centros Integrados de Atendimento às Vítimas.

O evento teve apoio de instituições como Rede Um Grito Pela Vida, PADF Brasil e Cáritas Manaus, além de voluntários engajados na causa. O lançamento da cartilha "Cunhatã, Curumim e a Flor" foi outro marco importante, promovendo conscientização entre crianças e adolescentes.

Além das mesas de debate, o seminário proporcionou momentos de troca de experiências entre os participantes, permitindo que profissionais da rede de proteção compartilhassem desafios enfrentados e estratégias eficazes na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essa troca fortalece a articulação entre os diferentes setores envolvidos, contribuindo para um atendimento mais eficiente e humanizado.

Os organizadores destacaram que o evento é apenas um dos passos na luta contínua contra a violência sexual infantil. A expectativa é que as discussões geradas no seminário resultem em ações concretas, promovendo a efetivação de políticas públicas e garantindo um futuro mais seguro para crianças e adolescentes no estado do Amazonas.

Com o lema "Faça Bonito: Proteja Nossas Crianças e Adolescentes", o seminário reforçou o compromisso coletivo no combate à violência infantil. As discussões serão utilizadas para fortalecer políticas públicas e aprimorar os serviços de atendimento, garantindo que a proteção à infância continue sendo prioridade no estado do Amazonas.



IACAS LANÇA CARTILHA: DE COARI PARA MANAUS

Uma obra de conscientização feita por crianças e para crianças.

O Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS) lançou, no dia 23 de setembro, a cartilha "De Coari para Manaus: Proteção e Cuidado de Criança para Criança". A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Petrobras, integra a campanha alusiva à Semana Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, reforçando o compromisso com a prevenção e o enfrentamento dessas violações.

O material é fruto das oficinas socioeducativas promovidas pelo IACAS e destaca a produção artística das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Textos e ilustrações criados por eles retratam suas experiências e percepções sobre o tema, promovendo empatia e solidariedade entre os jovens.

Cada página da cartilha reforça a conexão entre Coari e Manaus, unindo crianças na luta contra a exploração sexual e o tráfico de pessoas. Com uma linguagem acessível, o material foi pensado para estimular a autonomia infantil e incentivar a troca de conhecimento entre os pequenos, destacando a importância do autocuidado e da proteção mútua.

A iniciativa reflete o compromisso do projeto em levar educação e esperança às regiões mais vulneráveis do Amazonas, promovendo ações que plantam sementes de transformação social desde a primeira infância.



Escanei o Qr Code para
fazer download da Cartilha.



IACAS MOBILIZA MANAUS, COARI E CARAUARI

em Campanha Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças



Em uma iniciativa impactante, o Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS), em parceria com a Petrobras, realizou uma série de mobilizações entre os dias 23 e 27 de setembro nas cidades de Manaus, Coari e Carauari. As ações fizeram parte da campanha da Semana Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, levando conscientização e promovendo o fortalecimento das redes de proteção na região amazônica.

A campanha, desenvolvida pelo projeto Mobilizar e Agir, teve como destaque o lançamento da cartilha “De Coari para Manaus: Proteção e Cuidado de Criança para Criança”, um material construído a partir de oficinas socioeducativas, onde crianças expressaram suas percepções sobre exploração sexual e tráfico de pessoas por meio de desenhos e textos. O material se tornou um importante instrumento de sensibilização, utilizando uma linguagem acessível para dialogar diretamente com o público infantojuvenil.

Segundo Amanda Ferreira, coordenadora geral do IACAS, o tráfico de mulheres e crianças é uma realidade que precisa ser amplamente debatida

no Amazonas. “Precisamos alertar a sociedade sobre essa grave violação de direitos humanos. A campanha tem o objetivo de informar e mobilizar a população, além de fortalecer as redes de proteção para que esses crimes sejam enfrentados de forma mais eficaz”, enfatizou Amanda.

A campanha também contou com uma live interativa nas redes sociais, reunindo representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) e Rede Um Grito Pela Vida, ampliando o alcance das mensagens de prevenção e engajando a população na luta contra essas violações.

A iniciativa em Manaus contou com o apoio de diversas instituições como o Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Amazonas (FEDCA-AM), o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-AM), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CEVSCA), a Cáritas Arquidiocesana de Manaus, a Rede Um Grito pela Vida e a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) e Ministério Público do Trabalho do Amazonas e em Roraima (MPT-AM/RR).



Conscientização em Coari e Carauari

A cidade de Coari também recebeu uma intensa programação. A equipe do projeto Mobilizar e Agir promoveu palestras em instituições de ensino como o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), capacitando estudantes para que se tornem multiplicadores do conhecimento em suas comunidades.

Em Carauari, o IACAS mobilizou educadores promovendo debates em escolas municipais e panfletagens em espaços públicos. O programa de rádio "Momento Social", da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), também abriu espaço para discutir o tema, com participação de conselheiros tutelares e educadores sociais.





PROTEÇÃO E ESPERANÇA: O IMPACTO DO PROJETO MOBILIZAR E AGIR NO RIO URUCU

Nos dias 5, 6 e 7 de agosto, o projeto Mobilizar e Agir, em parceria com a Petrobras, realizou uma ação socioeducativa em comunidades ribeirinhas de Coari (AM) para fortalecer o enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa levou palestras, dinâmicas e atividades lúdicas para conscientizar crianças, adolescentes e adultos sobre a importância da denúncia e do apoio às vítimas, promovendo a mobilização social e o fortalecimento das redes de proteção locais.

A ação aconteceu nas comunidades Família, Santa Maria do Curupira, Nossa Senhora Aparecida do Martelo, Nossa Senhora de Nazaré da Ilhinha e Santa Luzia. Levar conscientização e garantir os direitos das crianças e adolescentes em comunidades ribeirinhas remotas é um desafio constante. Nesta entrevista, Katiussia Souza, gerente social do Projeto Mobilizar e Agir, compartilha os desafios, aprendizados e impactos das ações realizadas no Rio Uruçu.



Katiussia Souza

Gerente social do Projeto Mobilizar e Agir

Katiussia, como gerente geral do Projeto Mobilizar e Agir, qual foi o principal objetivo dessa ação nas comunidades do Rio Uruçu?

Katiussia Souza: O principal objetivo foi levar conhecimento e informação sobre os direitos das crianças e dos adolescentes. Queremos que as comunidades entendam esses direitos e fortaleçam a proteção à infância

à infância e adolescência. Essas comunidades estão distantes não apenas dos centros urbanos, mas também da segurança pública, saúde e educação. Por isso, nossa presença é essencial para abordar temas como violência sexual, que infelizmente ainda é naturalizada no Amazonas, especialmente nas áreas mais remotas. O projeto busca diálogo participativo com líderes comunitários, agentes de saúde,

e educação. Por isso, nossa presença é essencial para abordar temas como violência sexual, que infelizmente ainda é naturalizada no Amazonas, especialmente nas áreas mais remotas. O projeto busca diálogo participativo com líderes comunitários, agentes de saúde, professores e as próprias famílias. Trabalhamos em um processo contínuo e de longo prazo, porque a conscientização demanda tempo, paciência e consistência para gerar resultados.

Como as comunidades recebem vocês?

Katiussia Souza: Somos muito bem recebidos, e isso acontece graças a uma estratégia que combina informação com atividades lúdicas e interativas. Levamos presentes, lanches e dinâmicas que envolvem tanto crianças quanto adultos. Ainda assim, quando falamos de violência sexual, percebemos desconforto, porque é um tema cercado por tabus. Mas, no geral, a acolhida é calorosa, principalmente por parte das crianças, que se sentem felizes e valorizadas.

Qual a importância da parceria com a Petrobras?

Katiussia Souza: A Petrobras é uma marca reconhecida mundialmente e até mesmo em áreas rurais distantes. Isso fortalece a receptividade do projeto e traz credibilidade. Sem a Petrobras essas ações não aconteceriam. A Petrobras tem muita sensibilidade e engajamento para apoiar projetos sociais que realmente transformam realidades.



"Queremos que as comunidades entendam seus direitos e fortaleçam a proteção à infância"

O que mais marcou a equipe do projeto durante essa ação?

Katiussia Souza: O acolhimento das crianças sempre nos emociona. Saber que estamos levando cuidado, proteção e atenção para locais tão distantes e negligenciados é impactante. Essas ações mostram que há pessoas preocupadas com o bem-estar delas. É isso que nos motiva a continuar.

Quais são os próximos passos do projeto?

Katiussia Souza: Pretendemos aumentar a frequência das visitas ao Rio Urucu, mas isso depende de uma logística complexa, envolvendo transporte, condições climáticas e preparo de materiais. Vamos continuar dando atenção a essas comunidades e levando nosso trabalho com o mesmo comprometimento

Para finalizar, qual mensagem o Projeto Mobilizar e Agir deseja deixar às comunidades atendidas?

Katiussia Souza: Nunca percam a esperança. Façam o possível hoje para garantir um futuro digno para as crianças e adolescentes da comunidade. Acreditamos que todos têm o direito de sonhar e construir uma vida plena.



Mobilizar e Agir:

FORMAÇÃO DE AGENTES FORTALECE REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA NA AMAZÔNIA

O Projeto Mobilizar e Agir, uma iniciativa do IACAS em parceria com a Petrobras, realizou o Módulo 1 da Oficina de Formação em três municípios do Amazonas: Coari, Codajás e Tefé. Nos encontros, agentes do Sistema de Garantia de Direitos foram capacitados para fortalecer o atendimento às vítimas de violações, especialmente violência sexual.

Com ações realizadas em Manaus, Coari, Carauari, Codajás e Tefé, o projeto envolve oficinas socioeducativas, atendimento psicossocial e campanhas de sensibilização que já beneficiaram diretamente mais de 1.500 crianças e adolescentes, além de famílias e profissionais da rede de proteção. Em 2024, 100 oficinas realizadas, abordando temas como autoproteção, direitos humanos e igualdade. Capacitação de mais de 160 agentes do Sistema de Garantia de Direitos, fortalecendo a rede de proteção em todo o estado.

As oficinas abordaram a evolução histórica das legislações e práticas de proteção à infância, incluindo a recente Lei Henry Borel, e a prevenção da transparência de direitos.. A ação mobilizou mais de 160 profissionais, destacando a importância do trabalho em rede para garantir os direitos de crianças e adolescentes na região





CAPACITAÇÃO EM CODAJÁS REFORÇA REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Nos dias 12 e 13 de novembro, o município de Codajás, no Amazonas, recebeu a Oficina de Formação para Agentes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), promovida pelo projeto Mobilizar e Agir, uma iniciativa do Instituto IACAS em parceria com a Petrobras. Realizado na Casa da Cultura, o evento reuniu mais de 40 profissionais da rede de proteção à criança e ao adolescente com o objetivo de fortalecer o SGD e aprofundar a compreensão dos direitos infantojuvenis.

A abertura foi conduzida por Amanda Ferreira, coordenadora geral do IACAS, que enfatizou a importância de mobilizar os agentes locais. “Nosso propósito é fazer com que essa rede dialogue, planeje em conjunto e, assim,

proporcione uma proteção mais integral para as crianças, priorizando-as de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente”, destacou.

No primeiro dia, a professora Silvia Carla apresentou um panorama histórico das legislações de proteção, abordando desde o período colonial até a atualidade, com ênfase na recente Lei Henry Borel. “Trabalhamos a evolução das leis para que os participantes compreendam como os direitos das crianças e adolescentes foram construídos ao longo do tempo”, explicou Silvia.

No segundo dia, foram discutidas as principais conquistas históricas e a implementação dessas normativas no dia a dia dos profissionais.

Compromisso com a Proteção Infantojuvenil

A secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Gislaine Cristiane, destacou a importância da capacitação na preparação dos profissionais para os desafios da proteção à infância. O secretário de Cultura, Clossi Barbosa, reforçou o compromisso do município com projetos voltados ao público jovem, incluindo atividades culturais e artísticas. Já Sandra Anastácio Costa, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), ressaltou a necessidade de garantir que os direitos infantojuvenis sejam plenamente respeitados.



PROJETO MOBILIZAR E AGIR FORTALECE REDE DE PROTEÇÃO EM TEFÉ

Nos dias 3 e 4 de dezembro, Tefé recebeu mais uma etapa do Projeto Mobilizar e Agir, promovido pelo IACAS em parceria com a Petrobras. O evento reuniu profissionais da Rede de Proteção de Direitos Humanos no auditório da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura (SEMEEC) para debater estratégias de enfrentamento às violações contra crianças e adolescentes.

A coordenadora do IACAS, Amanda Ferreira, destacou que a iniciativa já passou por Codajás e Coari, capacitando agentes no combate à violência sexual infantil. A programação abordou a evolução histórica dos direitos da infância, com destaque para a Lei Henry Borel, além de práticas para aprimorar o atendimento às vítimas e suas famílias.

Dois Dias de Aprendizado e Reflexão

A oficina abordou a evolução dos direitos da infância no Brasil, incluindo a Lei Henry Borel. Para Silvia Furtado, especialista da UFAM, a capacitação fortalece a rede de proteção local: "O módulo 1 trabalha a cronologia da infância e os avanços nos direitos das crianças e adolescentes, contribuindo diretamente para Tefé."

Já Sandro Augusto Regatieri, coordenador do Centro Vocacional Tecnológico, destacou o impacto da formação: "A oficina fortalece a rede de acompanhamento, garantindo um ambiente mais seguro e acolhedor."



IACAS REALIZA OFICINA PARA AMPLIAR A REDE DE PROTEÇÃO INFANTIL EM COARI



Nos dias 5 e 6 de novembro de 2024, o Projeto Mobilizar e Agir, promovido pelo Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS) em parceria com a Petrobras, realizou a "Oficina de Formação para os Agentes do Sistema de Garantia de Direitos - SGD" na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Coari. O evento capacitou profissionais que atuam com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Para Amanda Ferreira, coordenadora do IACAS, a capacitação amplia a compreensão sobre as formas de violência e fortalece a proteção infantil. "Queremos capacitar os profissionais para que levem essa mensagem às comunidades, inclusive nas áreas mais remotas", destacou.

O evento incluiu palestras da especialista Silvia Carla Furtado, abordando a história dos

infantis e a evolução das leis. No segundo dia, temas como "A Infância no Império e Primeira República" e "A Infância no Século XX e XXI" foram discutidos em atividades interativas.

Paulo Silva, participante da oficina, destacou a importância do aprendizado.

"Compreendemos as leis que asseguram os direitos das crianças e adolescentes para uma vida melhor", afirmou.

Com mais de 80 participantes, a oficina reforçou a rede de proteção infantil na região amazônica, reafirmando o compromisso do IACAS com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

**“
Capacitar
profissionais é
essencial para
garantir que
cada criança
tenha seus
direitos
protegidos e
uma vida digna.
”**



PROTEÇÃO INFANTIL:

COMO IDENTIFICAR E DENUNCIAR O ABUSO



1. O que é Abuso Infantil?

O abuso infantil pode ocorrer de várias formas, afetando o bem-estar físico, emocional e psicológico da criança. Os principais tipos são:

- ✓ **Abuso Físico:** Agressões como tapas, socos, queimaduras ou qualquer forma de violência corporal.
- ✓ **Abuso Psicológico:** Xingar, humilhar, ameaçar ou rejeitar a criança constantemente.
- ✓ **Abuso Sexual:** Qualquer forma de contato ou exposição sexual inapropriada com uma criança.
- ✓ **Negligência:** Falta de cuidados básicos, como alimentação, higiene, moradia e educação.



2. Como Identificar os Sinais de Abuso?

Muitas vezes, as crianças não conseguem expressar o que estão passando. Por isso, fique atento a sinais como:

◆ Mudança de comportamento:

Medo, isolamento, agressividade ou choro frequente sem motivo aparente.

◆ Marcas no corpo:

Hematomas, queimaduras, fraturas ou lesões sem explicação convincente.

◆ Dificuldade escolar:

Queda no rendimento, falta de atenção ou recusa em ir à escola.

◆ Medo excessivo de adultos:

Crianças que evitam contato com determinados adultos podem estar sofrendo abuso.

3. Como Proteger e Prevenir?



Diálogo Aberto:

Converse com a criança, explique seus direitos e ensine que ninguém pode tocar seu corpo sem permissão

Educação e Informação:

Ensine sobre segurança, bons e maus toques, e a importância de contar para um adulto de confiança.



Atenção ao Comportamento:

Pequenos sinais podem indicar grandes problemas. Ouça as crianças e leve suas falas a sério.



Rede de Apoio:

Pais, professores e cuidadores devem estar atentos e agir juntos para proteger as crianças



4. Como e Onde Denunciar?

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS
100**

Canal nacional de denúncias sobre violações dos direitos da criança e do adolescente.

190

Em casos de emergência, acione a Polícia Militar.

Conselho Tutelar:
para relatar casos de violência ou negligência.

Hospitais e Escolas:
Profissionais da saúde e educação são treinados para identificar e relatar casos de abuso.

DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO

“

O worksh.op realizado aqui foi fundamental para a formação dos agentes que atuam nessa área, fornecendo esclarecimento e conhecimento da legislação para que os direitos possam ser garantidos na prática. e professores atendem de forma mais eficiente. Agradecemos a todos que desenvolveram para esse momento de aprendizado e fortalecimento da nossa rede de proteção.

”

Cleucir Barbosa
Secretário de Cultura de
Codajás



“

Falar sobre o enfrentamento e a proteção social da criança, do adolescente e do idoso não é uma tarefa fácil. Por isso, a capacitação contínua é essencial. Acredito que, com mais capacitações como esta, os profissionais que já participaram cada vez mais desejam continuar esse processo, e, certamente, conseguiremos envolver um público ainda maior. Eventos como este são indispensáveis para fortalecer nossa atuação na defesa dos direitos que mais necessitam

”

Sandra Anastácio Costa
Presidente do CMDCA-
Codajás



“

No interior, enfrentamos muitas dificuldades para que esses direitos sejam cumpridos, mas eu acredito que, a partir deste encontro, muitas pessoas foram conscientizadas e continuam sendo. O papel da família, da rede de proteção, do Estado, do município, dos gestores e das secretarias é essencial nessa luta. E eu ainda acredito no ser humano. Somos nós, enquanto sociedade, que devemos fazer valer a lei, principalmente para os mais vulneráveis. Esse é o meu sonho: fazer a diferença.

”

Silvia Santos
Coordenadora do
CRAS-Codajás



“

Esse momento de aprendizado nos fortalece não apenas como profissionais, mas também como sociedade Agora, cabe a nós aplicarmos esse conhecimento na prática e buscarmos, cada vez mais, o apoio do jurídico e de todas as redes envolvidas. Com isso, aprimoramos nosso trabalho e garantimos que os direitos das crianças e adolescentes sejam protegidos.

”

Nora Ney
Assistente Social e Técnica
do CRAS-Codajás





SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS NA AMAZÔNIA: VIOLÊNCIA E A LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS

Amanda Cristina Gomes Ferreira

Izys Maria Rodrigues dos Santos

Katiussia Souza da Silva

Nayara Athayde de Luna

Silmara Vieira Otas

Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS)

E-mail: iacas@iacas.org.br

INTRODUÇÃO

A Amazônia, com sua vasta diversidade e extensão territorial, enfrenta desafios significativos na proteção dos direitos humanos, especialmente no que se refere a crianças e adolescentes. A região é marcada por altos índices de vulnerabilidade social, com diversas formas de violência e violações presentes no cotidiano das comunidades.

O Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS) tem atuado desde 2001 no enfrentamento dessas violações. Com sede em Manaus, o IACAS é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que surgiu da iniciativa de um grupo de jovens ligados à Pastoral do Menor da Arquidiocese de Manaus. No início, os jovens voluntários desenvolviam ações em prol de meninos e meninas em situação de rua. Em parceria com a rede ECPAT Brasil (End Child Prostitution in Asian Tourism), desde 2011, o IACAS tem desenvolvido ações e participado de reuniões de mobilização e enfrentamento com a rede de proteção à criança e ao adolescente, focadas na eliminação da exploração sexual. As ações se concentram nas quatro dimensões da atuação da ECPAT Brasil: prostituição, pornografia, tráfico de pessoas e turismo para fins de exploração sexual.

Desde então, o IACAS desenvolve projetos que fortalecem redes de proteção e capacitam agentes públicos e organizações da sociedade civil para o enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, com especial foco na exploração sexual.

Neste contexto, o projeto “Mobilizar e Agir” tem sido uma ferramenta crucial para capacitação de profissionais e fortalecimento da rede de proteção, abrangendo órgãos governamentais e OSCs do Sistema de Garantia de Direitos no enfrentamento às violações dos direitos humanos de crianças e adolescentes, com ênfase no combate à violência sexual. Este documento apresenta os resultados e impactos das ações do projeto Mobilizar e Agir, entre 2021 e 2023, em 13 municípios da Amazônia brasileira.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou análise documental, considerando diagnósticos locais das redes de proteção em 13 municípios, além de informações coletadas pela equipe do projeto entre 2021 e 2023. As fontes incluem relatórios técnicos, pesquisas avaliativas de seminários e oficinas, bem como publicações institucionais do IACAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico local revelou fragilidades na formação e informação dos agentes da rede de proteção, ausência de planos municipais para a infância e um sistema de justiça desarticulado, dificultando o atendimento às crianças e adolescentes.

Constatou-se também a naturalização de violências como casamento infantil, estupro e exploração sexual, além de desafios como alta rotatividade de profissionais e limitações nas capacitações, frequentemente realizadas de forma remota com problemas de conexão.

Em resposta, o projeto Mobilizar e Agir realizou oficinas presenciais em 10 municípios, capacitando 563 profissionais e abordando temas como história da infância, legislação, humanização no atendimento e notificações de violência

Especialistas regionais contribuíram com pautas essenciais, adaptadas às realidades locais. Esse esforço resultou em um aumento de 97% no aprendizado dos participantes e na melhoria do registro de violências no sistema público, fortalecendo as políticas locais.

Paralelamente, 9 seminários reuniram 1.643 participantes de 60 municípios, promovendo debates e articulações para enfrentar violações de direitos, sobretudo a violência sexual. Com apoio de parceiros como Petrobras, Ministério Público do Trabalho e SEJUSC, as ações reforçaram a rede de proteção e ampliaram o impacto nos estados do Amazonas e Amapá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Amazônia enfrenta profundas desigualdades sociais, isolamento geográfico e falta de políticas públicas consistentes, o que agrava a vulnerabilidade de crianças e adolescentes, frequentemente expostos à pobreza, violência e exploração. Profissionais capacitados e sensíveis às diretrizes de atendimento são fundamentais para reverter esse cenário.

O projeto Mobilizar e Agir, apesar dos desafios de acesso e da ausência de políticas robustas, conseguiu levar informação e formação a diversos municípios, fortalecendo as redes de proteção e trazendo esperança de um futuro mais seguro para crianças e adolescentes.

Embora a sensibilização seja um processo gradual, os resultados obtidos nos últimos quatro anos demonstram avanços significativos na atuação dos agentes de proteção. Contudo, a continuidade dessas ações é essencial para enfrentar as violações de direitos de forma efetiva e sustentável.

REFERÊNCIAS

- Cartilha “Contos da Meninada – Desenhos e vivências compartilhadas por crianças e adolescentes - Projeto Fazendo Acontecer”, Fundação Abrinq e MPT. Disponível em: <https://www.facabonito.org/contos>
- Cartilha “De Coari para Manaus: Proteção e cuidado de criança para criança”. Disponível em: <https://www.iacas.org.br/wp-content/uploads/2024/09/CARTILHA-IACAS-site.pdf>
- Rede Ecpat Brasil. Disponível em: https://ecpatbrasil.org.br/?page_id=3037
- Revista Mobilizar e Agir - Edição Coari. Disponível em: <https://www.iacas.org.br/lancamentos-de-revista-do-projeto-mobilizar-e-agir/>
- Revista Mobilizar e Agir - Edição Oiapoque. Disponível em: <https://www.iacas.org.br/lancamentos-de-revista-do-projeto-mobilizar-e-agir/>
- Revista Mobilizar e Agir - Petrobras. Disponível em: <https://www.iacas.org.br/lancamentos-de-revista-do-projeto-mobilizar-e-agir/>



GALERIA DE FOTOS 2024







Projeto Mobilizar e Agir

Realização



Parceria



PETROBRAS

